Principal item de custo do setor aéreo acumula alta de 100%, diz Abear

A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) divulgou um posicionamento argumentando que o **reajuste no QAV (querosene de aviação)** anunciado pela Petrobras na sexta-feira (1°) **tem "impactos gravíssimos na conectividade do país".**

Com o terceiro reajuste desde o início dos conflitos no Oriente Médio, o principal item de custo do transporte aéreo acumula uma alta de 100%, segundo a entidade.

A associação argumenta que, como a Petrobras produz internamente quase todo o QAV consumido, o Brasil "reúne as condições para diminuir as consequências dos choques externos para a população".

O reajuste anunciado pela estatal é de 18%, o que equivale a um acréscimo de R$ 1 por litro. A Petrobras informou que o aumento segue uma fórmula contratual de paridade internacional, em vigor há mais de 20 anos.

Em uma tentativa de mitigar os efeitos, a companhia permitirá o parcelamento de parte do reajuste em seis vezes, com início em julho de 2026, repetindo a estratégia adotada no mês anterior, quando o aumento foi de 54%.

cnn brasil